

## **ÍNDICE ANALÍTICO DE COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS DO CÓRREGO DA ESPINHA EM MATUTINA, MINAS GERAIS**

Pereira, R. R. S, Penteado. P. R, KF Kavalco, R Pazza

Laboratório de Genética Ecológica Evolutiva; 2. Programa de Pós Graduação em Ecologia. Universidade Federal de Viçosa Rio Paranaíba - MG, 38810-000. Correspondência: rafael.ufv.crp@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Conservação, Ecologia/Poster.

Os macroinvertebrados bentônicos de água doce possuem grande variedade de espécies, muitas, visíveis a olho nu, podendo habitar diversas áreas de rios com corredeiras, lagos, represas e riachos. São importantes para a dinâmica de nutrientes e transformação a matéria orgânica em energia para os outros níveis tróficos. Além disso, são importantes bioindicadores de integridade biótica de ambientes aquáticos. Neste trabalho foi realizada uma coleta para a caracterização da macrofauna bentônica do Córrego da Espinha, no município de Matutina, Minas Gerais, na qual foi categorizado como semi coberto com taxa média de decomposição. Os valores de tolerância foram feitos pesando os valores de cada família, de acordo com a abundância relativa do trecho aquático. Os exemplares foram preservados, triados e identificados em laboratório até família. Foram usados dois tipos de parâmetros para verificar valores de tolerância. Para obter a riqueza de espécies a partir da abundância, foi utilizado o percentual de espécies dominantes baseados em EPT/C, na qual considera o número total de indivíduos classificados como Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera, mais sensíveis a alterações ambientais, dividido pelo número total de indivíduos classificados como Chironomidae. Este percentual classifica o local com porcentagem acima de 35%, demonstrando que o local pode possuir provável estresse hídrico devido a baixa dominância de uma ordem menos frágil, com baixa diversidade biótica. A Lista de Famílias Bióticas foi usada para detectar níveis de poluição orgânica baseada na lista de Hilsenhoff. Esta varia entre 0 a 10, sendo que 0 representa pouca tolerância a desgastes ambientais e 10 muito tolerante para cada família dentro dos táxons com possível perturbação antrópica. Foram coletados 73 indivíduos. O presente córrego obteve índice igual a 40%, sendo que Chironomidae demonstrou ser dominante. O índice da lista de Hilsenhoff foi igual a 4,19, revelando um desgaste ambiental médio no trecho avaliado.

Apoio: FAPEMIG